

*Carta ao editor***O ato de doar sangue sob a ótica de técnicos e doadores**

Maria L.A. Bastos<sup>1</sup>  
 Rosana Q.B. Vilela<sup>2</sup>  
 Sônia M.C. Silva<sup>3</sup>

Universidade Federal de Alagoas  
 Hemocentro de Alagoas

1 - Mestre em Administração, Prof<sup>ta</sup> Assistente do  
 Departamento de Enfermagem da Universidade Federal  
 de Alagoas

2 - Doutora em Hematologia, Prof<sup>ta</sup> Adjunta do  
 Departamento de Clínica Médica da Universidade  
 Federal de Alagoas

3 - Mestre em Educação e Prof<sup>ta</sup> Assistente do  
 Departamento de Ciências Sociais da Universidade  
 Federal de Alagoas

**Sr. Editor,**

O valor simbólico do sangue é tão remoto que dados da antiga civilização egípcia evidenciam que esses povos banhavam-se nele. Os gregos o reconheciam como um sustentáculo da vida e o homem moderno o transfunde (1).

Tomando como premissa que as campanhas de incentivo à doação de sangue enfatizam o ato de doar como um estado de amor ao próximo, solidariedade e consciência social. Assim sendo, percebe-se uma proximidade dos valores que são ressaltados nas religiões cristãs, como o amor ao próximo e a solidariedade, com a cidadania, que representa o conhecimento e o exercício assumidos pelo indivíduo com relação aos seus direitos e deveres enquanto ser social. Talvez essa proximidade deva ser ressaltada ainda por muito tempo, em virtude da falta de sensibilização da população brasileira para a questão da doação de sangue.

O interesse em realizar um estudo com este enfoque partiu da necessidade de se conhecer a significação do ato de doar sangue, na tentativa de se descobrir pistas que venham contribuir com a formulação de estratégias para captação de doadores de sangue aptos. Esta investigação teve como objetivo detectar a significação do ato de doar sangue no âmago dos sujeitos envolvidos com esse processo.

O presente estudo trata-se de uma investigação prospectiva do tipo qualitativa, realizada no Setor de Captação, triagem e coleta do Hemocentro de Alagoas (HEMOAL).

Participaram desta investigação 40 sujeitos, distribuídos em 20 técnicos do setor em estudo, sendo 10

de nível superior e 10 de nível médio e; 20 doadores, sendo 10 doadores de reposição, 10 doadores de repetição.

A técnica empregada na coleta de dados foi a entrevista semi-estruturada por meio de um roteiro, composto de duas partes: a primeira buscou a caracterização dos sujeitos e a segunda teve a finalidade de estimular os participantes a informarem, naturalmente, sobre suas percepções quanto ao ato de doar sangue.

O material coletado foi analisado por meio da técnica da análise de conteúdo, segundo Minayo (2), no qual priorizou-se o discurso dos entrevistados como fonte de informação para desvelar a significação do ato de doar sangue no grupo estudado.

Os critérios utilizados para categorizar as significações manifestas fundamentam-se no trabalho de Costa (3), ao indicar que o conjunto de conhecimentos acerca das coisas que cercam os homens, embasam suas opiniões e ações. Conseqüentemente, seus julgamentos originam-se do senso comum, de cuja construção também são agentes participantes.

O conjunto de conhecimentos sobre o ato de doar sangue apreendidos pelos sujeitos foi categorizado em motivação privada ou individual e motivação pública ou coletiva.

Dos 20 técnicos entrevistados, 03 (15%) são do sexo masculino e 17 (85%) do sexo feminino. Deste contingente, 06 (30%) são doadores de sangue e 14 (70%) nunca doaram sangue. No que se refere à faixa etária destes técnicos, 03 (15%) têm entre 21 a 30 anos, 07 (35%) estão entre 31 a 40 anos, 09 (45%) entre 41 a 50 anos e 01 (5%) está na faixa de 51 a mais. Dentre os profissionais que compõem o setor em estudo (assistente social, auxiliar administrativo, auxiliar de enfermagem, auxiliar de serviços diversos, enfermeiro e médico) a maior incidência foi para o auxiliar de enfermagem, perfazendo um total de 30% e, como se sabe, este elemento tem formação de nível médio.

Dos 20 doadores entrevistados, 19 (95%) são homens e 01 (5%) é mulher, distribuídos na seguinte faixa etária: 01 (5%) entre 18 a 20 anos, 09 (45%) de 21 a 30 anos, 04 (20%) entre 31 a 40 anos, 03 (15%) na faixa de 41 a 50 anos e 03 (15%) de 51 a 60 anos. Quanto à escolaridade foi constatado que: 02 (10%) são analfabetos, 09 (45%) possuem o primeiro grau, 08 (40%) têm o segundo grau e 01 (5%) o terceiro grau. No que se refere à renda familiar foi detectado que 11 doadores (55%) percebem até 5 salários mínimos.

Na Tabela 1 estão representadas as duas categorias relativas ao significado do ato de doar sangue, manifestadas pelos sujeitos da pesquisa. Pode-se verificar que a grande maioria (85%) considerou o ato de doar sangue como uma significação ligada à motivação privada, ou seja, a uma satisfação intrínseca ao indivíduo e 15% o julgou como uma ação vinculada à motivação pública, ou seja, à satisfação coletiva.

Vários autores (4, 5, 6) referendam que a motivação

corresponde a uma variedade de estados subjetivos e funciona como uma resposta do organismo (físico ou social) a uma determinada situação, ou seja, ela é a causa pela qual se realiza um ato.

Quanto às dimensões pública e privada, Ferreira (7) considera que toda ação pública está relacionada ou direcionada para a coletividade ou o povo e, toda ação privada relaciona-se ao não público, ou seja, ao particular, individual ou pessoal.

Com relação à **categoria motivação privada**, conforme mostra a Tabela 1, das significações emitidas, 10% correspondem às falas dos técnicos de nível superior, 25% à dos técnicos de nível médio e 50% a dos doadores. Montoya e colaboradores (5), em estudo entre doadores, encontrou uma frequência de 21,8% deste tipo de motivação.

Das falas manifestadas pelos entrevistados, destacam-se aquelas relacionadas a:

*... ato de amor ao próximo ... ajudar a quem precisa ... amor à vida ... caridade ao próximo ... salvar vidas ... renovação de células no organismo ... me sinto melhor ... evita problemas do coração ... é bom para a saúde ... melhora a circulação ... sangue é vida ... ter os exames em dia ... o sangue se renova e, isso é bom ...*

Percebe-se, nestas falas, haver três características importantes a se considerar que são: 1) a motivação gerada a partir da necessidade de cumprimento de dever cristão; 2) emissões vinculadas ao fator propaganda; 3) ênfase no bem-estar pessoal.

A primeira delas refere-se à motivação gerada a partir do fator necessidade de cumprimento de um dever cristão, defendido por instituições religiosas, que estimulam seus devotos a implementarem valores ditos universais (amor ao próximo, caridade, solidariedade, etc.) como forma de obediência à Vontade Divina em troca da felicidade eterna.

Costa (3), em sua pesquisa com jovens paulistanos, descreve que se vive em um país tipicamente cristão, onde os ensinamentos bíblicos são amplamente disseminados na sociedade. Assim sendo, pode-se considerar que tais valores de certa maneira fazem parte do cotidiano e, conseqüentemente, podem ser observados nas diversas situações de conduta.

A segunda, diz respeito à emissão de significações vinculadas ao fator propaganda, que está refletida quando os sujeitos consideram o ato de doar sangue como um ato para salvar vidas.

Observa-se, empiricamente, que a grande maioria das propagandas sobre a doação de sangue tenta sensibilizar os indivíduos para a doação, estimulando-os a serem heróis, ou seja, a serem capazes de salvar uma vida, ou algumas vidas, dotando as pessoas que se dispõem e podem doar sangue, de maior poder, frente a quem recebe ou a quem não pode doar. Ao mesmo tempo, esse discurso, quando emitido pelos técnicos pode ser atrelado ao fator necessidade de defender o emprego, pois como se sabe, a sobrevivência dos hemocentros depende das doações de sangue. Conseqüentemente, o vínculo empregatício de cada funcionário pode estar ligado ao poder de resolutividade da instituição frente à comunidade.

É importante destacar que esta significação foi descrita por todos os sujeitos, no entanto, apresentou maior frequência entre os técnicos de nível médio.

E a terceira característica, reside no fator bem-estar pessoal, que se fez mais presente na fala dos doadores de repetição (*me sinto melhor ... é bom para a saúde ... evita problemas do coração ...*, etc.).

Se de um lado, a questão da doação de repetição, segundo a literatura, vincula-se à consciência social, nesta pesquisa esse paradigma passa a ser visto sob um novo enfoque, no qual o doador de repetição executa esse ato com interesses bem intrínsecos à sua pessoa.

Ainda com relação ao significado do ato de doar sangue, observa-se na Tabela 1 que 15% do total dos entrevistados compreendem esse ato sob a instância da **categoria motivação pública** ao indicarem-no como: *... ato de cidadania ... de consciência social ... exercício de cidadania ... dever de cidadão ... responsabilidade com a sociedade ...*

Aqui, constata-se que a grande maioria dos técnicos de nível superior interpretou a significação desse ato ligada à motivação pública, sendo o único segmento a expressar tal ponto de vista. Montoya e colaboradores (5) encontraram este tipo de motivação como a mais freqüente em seu estudo.

**Tabela 1.** Distribuição das categorias relativas à significação do ato de doar sangue expressas pelos sujeitos entrevistados do HEMOAL. Maceió / Alagoas – 2000

CATEGORIAS	SUJEITOS									
	Técnico de Nível Superior		Técnico de Nível Médio		Doador de Reposição		Doador de Repetição		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Motivação privada	04	10	10	25	10	25	10	25	34	85
Motivação pública	06	15	-	-	-	-	-	-	06	15
TOTAL	10	25	10	25	10	25	10	25	40	100

Compreende-se que isso pode ser decorrente da oportunidade que eles tiveram durante a formação de 3º grau, possibilitando-os à reflexão do papel do homem enquanto ser social.

Observa-se que, apesar da consciência social expressa pelos técnicos de nível superior, existe uma dicotomia entre a fala e a prática destes, ou seja, dos 10 técnicos entrevistados, sete nunca doaram sangue.

Todas as controvérsias apresentadas, tanto no que se refere às motivações públicas quanto às privadas, ao dar e receber, conduzem para a inferência de que se está diante de um processo que lida com o simbólico – *o sangue*. A ele é atribuído valor além de simples mercadoria, não mensurável em valores monetários, mas de valoração simbólica.

Estudos (8, 9) indicam que para se mudar a realidade, é preciso, antes de tudo, que se alterem os pensamentos mais íntimos (aqueles não mencionados, ou talvez aqueles inconscientes) de cada indivíduo que compõe esta realidade.

O setor de captação, triagem e coleta do HEMOAL é constituído predominantemente por mulheres, não doadoras de sangue, com idade compreendida entre 31 a 50 anos, que apresentam escolaridade compatível com o nível médio.

O contingente de doadores entrevistados do HEMOAL é basicamente formado por homens na faixa etária de 21 a 40 anos que possuem escolaridade em nível do 1º grau completo (Ensino Fundamental) e renda familiar até cinco salários mínimos.

A significação do ato de doar sangue para os técnicos de nível médio e os doadores está ligada à motivação privada, enquanto que os técnicos de nível superior apontam esta significação com base na motivação pública.

### **Blood donation act in the point of view of technicians and donors**

*Maria L.A. Bastos, Rosana Q.B. Vilela, Sônia M.C. Silva*

#### **Abstract**

*Taking as a premise the fact that the majority of blood donations are linked to a receiver, that is, the donation act generally occurs in situations where someone needs the blood, this investigation's objective was: to comprehend the signification of the donation blood act in respect to the people involved in this process. The interest in effecting a study with this point of view came from the need to know the signification of the donation blood act, and to try to discover ways that can give contributions to strategies to attract qualified blood donors. This is a prospective qualitative study where a semi-structured interview was used for data collection and thematic analysis for data handling. In this view, the article shows the significance*

*of the donation act for technicians with intermediate school level and the donors, that it is linked to private motivation, while with graduated technicians, the signification is based on public motivation.*

#### **Referências Bibliográficas**

1. Hamening D. et al. *Preservação do sangue: aspectos históricos, revisão do metabolismo e perspectivas atuais*. In Técnicas modernas de Banco de Sangue e Transfusões. 2. ed. Rio de Janeiro, **Revinter**. 1992.
2. Minayo, M.C. de S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 4. ed. Rio de Janeiro/ São Paulo, **Hucitec**. 1996.
3. Costa, A.C.S. *Representações sociais de sucesso profissional em adolescentes: uma análise baseada na técnica CHAID e regressão logística*. São Paulo. Tese [Doutorado]. **Universidade de São Paulo**. 1996; 198p.
4. Breckler S.J. & Wiggins E.C. *Scales for measurement of attitudes toward blood donation*. **Transfusion**. 1989; 29: 401-404.
5. Montoya, A.F, Castillo, J. D.L, Berrio, A.L., et al. *Actitudes, creencias y motivaciones em donantes y no donantes de sangre*. **Sangre** 1996; 41(6): 427-440.
6. Hosain, G.M.M., Anisuzzaman, M., Begum, A. *Knowledge and attitude towards voluntary blood donation among Dhaka University students in Bangladesh*. **East Afr Med J** 1997; 74(9): 549-55.
7. Ferreira, A.B.H. *Minidicionário da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro, **Nova Fronteira**. 1998.
8. Ferguson, Marilyn. *A conspiração aquariana*. Trad. Carlos E. M. Costa. 8. ed. Rio de Janeiro, **Nova Era**. 1993.
9. Montoya A.F., Lopez-Berrio A., Luna del Castillo J.D. *How some attitudes, beliefs and motivations of Spanish blood donors evolve over time*. **Vox Sang** 1998; 74(3): 140-7.

Recebido: 07/04/01

Reenviado e modificado: 29/06/01

Aceito: 13/07/01

---

**Correspondência:** Maria Lysete de Assis Bastos  
Rua Eng. Isaac Gondim, 420. Jardim Petrópolis I -  
Tabuleiro - Maceió/AL  
Fone: (82) 338-2557. E-mail: mlab@fapeal.br